



Demonstrações Financeiras

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.

do exercício findo a 31 de Dezembro de 2021

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

<u>ÍNDICE</u>	<u>PÁGINAS</u>
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	3
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	4 - 6
BALANÇO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	8
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	9
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	10
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11 – 52

Declaração de responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

A Administração é igualmente responsável por manter um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais devidas a fraude ou a erro e por manter registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da empresa continuar a operar no futuro próximo, com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para questionar este pressuposto.

O auditor externo é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, em todos aspectos materiais, em conformidade com o PGC – NIRF.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Abril de 2022 e foram assinadas em seu nome por:



Presidente do Conselho de Administração
/ Estêvão Pale /



Administrador financeiro
/ Fahim Mahomed /



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co.mz

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Accionistas da

Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P.

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. (“a Empresa”) constantes das páginas 7 a 52, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. em 31 de Dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com o Plano com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Bases para Opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes do ENH de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (incluindo Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a evidência de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra Matéria

As demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. à data e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram auditadas por outro auditor o qual expressou uma opinião sem reservas sobre essas demonstrações financeiras em 6 de Abril de 2021.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação, concluirmos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF) e pelos controlos internos que os administradores determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os administradores pretendam liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base nessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o cepticismo profissional durante a auditoria. Nós, igualmente.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o cepticismo profissional durante a auditoria. Nós, igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos administradores.
- Concluimos sobre a apropriação do uso pelos administradores, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.



Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Abel Jone Guaiaguaia', written over a horizontal line.

Abel Jone Guaiaguaia, nº 04/CA/OCAM/2012

Sócio

27 de Abril de 2022

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	<u>Notas</u>	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Activos			
Activos não correntes			
Activos tangíveis	4	1.033.109.930	169.080.329
Activos tangíveis de investimento	5	1.871.610.592	1.316.352.082
Activos intangíveis	6	65.589.875.759	65.884.316.686
Activos financeiros disponíveis para venda	7	17.816.352.422	16.292.148.214
Outros activos financeiros	9	118.282.298	118.282.298
Activos por impostos diferidos	25	115.923.676	313.126.752
		<u>86.545.154.677</u>	<u>84.093.306.361</u>
Activos correntes			
Clientes	8	202.972.433	579.003.781
Outros activos financeiros	9	389.640.369	495.697.426
Outros activos correntes	10	195.415.279	103.714.734
Caixa e equivalentes de caixa	11	5.149.632.056	5.424.876.908
		<u>5.937.660.137</u>	<u>6.603.292.850</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>92.482.814.814</u>	<u>90.696.599.211</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital social	12	749.001.913	749.001.913
Reservas de justo valor		11.428.886.566	9.510.042.441
Excedentes de revalorização		995.708.591	-
Reserva legal		149.800.383	149.800.383
Reserva livre		232.753.145	232.753.145
Resultados transitados		3.268.083.171	3.441.350.222
Resultado líquido do exercício		(153.137.730)	644.428.128
Total do Capital Próprio		<u>16.671.096.039</u>	<u>14.727.376.231</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	13	66.728.449.391	67.045.034.702
Passivos por impostos diferidos	25	5.862.110.395	5.788.181.564
		<u>72.590.559.786</u>	<u>72.833.216.266</u>
Passivo corrente			
Empréstimos obtidos	13	27.109.378	38.488.451
Fornecedores	14	759.011.617	631.727.493
Outros passivos financeiros	15	2.370.331.835	2.298.221.944
Impostos a pagar	16	44.378.233	14.730.018
Outras contas a pagar	17	20.327.926	152.838.810
		<u>3.221.158.989</u>	<u>3.136.006.713</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>75.811.716.775</u>	<u>75.969.222.979</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS		<u>92.482.814.814</u>	<u>90.696.599.211</u>

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	Jan 21-Dez 21 12 Meses	Julho 20-Dez 20 6 Meses
Vendas de bens e de serviços	18	545.706.617	296.232.837
Custos dos Inventários vendidos ou consumidos	19	(331.165.618)	(216.000.705)
Margem bruta		214.540.999	80.232.133
Custos com o pessoal	20	(910.197.040)	(583.432.494)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	(447.362.203)	(197.053.065)
Depreciações e Amortizações	4,5,6	(87.237.953)	(32.204.412)
Reversão de Imparidade de contas a receber	8,9	352.592.612	480.515.006
Outros ganhos e perdas operacionais	22	(14.467.415)	160.388.309
		(1.106.671.999)	(171.786.656)
Resultado operacional		(892.131.000)	(91.554.523)
Rendimentos financeiros	23	2.544.163.688	5.637.233.460
Gastos financeiros	24	(1.607.967.342)	(4.765.863.223)
Resultado antes de impostos		44.065.346	779.815.714
Impostos sobre o rendimento - diferido	25	(197.203.076)	(135.387.586)
Resultado Líquido do Período		(153.137.730)	644.428.128

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

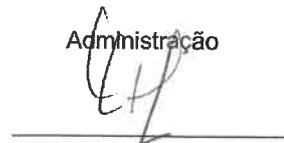
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	31-Dez-21 12 meses	31-Dez-20 Reexpresso 6 meses
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Resultado líquido do exercício		(153,137,730)	644,428,128
<u>Ajustamento ao resultado relativos a (ítems que não movimentam caixa):</u>			
Amortizações	4,5,6	87,237,953	32,204,412
Imparidades	8,9	(352,592,612)	(480,515,006)
Juros e similares (líquido)	23,24	(64,219,745)	58,875,292
Imposto diferido	25	197,203,076	135,387,586
		<u>(285,509,058)</u>	<u>390,380,412</u>
Redução de clientes e outros activos financeiros	8,9	835,083,870	131,595,489
Aumento de outros activos correntes	10	(92,103,396)	(19,402,600)
Aumento/redução de fornecedores e outros passivos financeiros	14,15	199,394,016	(22,036,844)
Redução de outros passivos correntes e não correntes	16,17	<u>(102,862,666)</u>	<u>(28,945,327)</u>
Caixa líquida gerada (usada) por actividades operacionais		<u>554,002,766</u>	<u>451,591,131</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
<u>(Pagamentos)/recebimentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	4,5,6	(111,026,924)	(49,505,101)
Venda de activos tangíveis e intangíveis	4,5,6	57,971,186	-
Activos financeiros disponíveis para venda	7	-	(2,000,000)
Juros e rendimentos similares	23	188,525,864	47,781,041
Caixa líquida gerada (usada) por actividades de investimento		<u>135,470,126</u>	<u>(3,724,060)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
<u>(Pagamentos)/recebimentos respeitantes a:</u>			
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtidos	13	(22,716,445)	(29,678,499)
Dívidos	12	(817,695,179)	(310,337,527)
Juros e gastos similares	24	<u>(124,306,119)</u>	<u>(106,656,333)</u>
Caixa líquida gerada (usada) por actividades de investimento		<u>(964,717,743)</u>	<u>(446,672,359)</u>
Varição de caixa e equivalentes de caixa		<u>(275,244,851)</u>	<u>1,194,712</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		<u>5,424,876,907</u>	<u>5,423,682,196</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11	<u>5,149,632,056</u>	<u>5,424,876,908</u>

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Capital Social	Prestações suplementares	Reservas de Justo Valor	Excedente de Revalorização de Activos	Reserva legal	Reserva livre	Resultados transferidos	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo a 30 de Junho de 2020	749.007.913	-	11.090.728.609	-	103.178.834	-	2.475.350.925	7.551.687.633	15.987.946.015
Variações no justo valor	-	-	(1.024.011.023)	-	-	-	-	-	(1.024.011.023)
Impostos diferidos (nota 25)	-	-	(564.673.145)	-	-	-	-	-	(564.673.145)
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(310.337.527)	-	(310.337.527)
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	46.621.449	232.753.145	1.272.313.039	(1.551.687.633)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	644.428.128	644.428.128
Correcção de saldos transferidos	-	-	-	-	-	-	23.784	-	23.784
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	749.007.913	-	9.510.042.441	-	149.800.303	232.753.145	3.441.350.222	644.428.128	14.777.376.222
Variações no justo valor (nota 7)	-	-	1.524.204.208	-	-	-	-	-	1.524.204.208
Variação no excedente de revalorização (nota 4 e 5)	-	-	-	1.484.277.359	-	-	-	-	1.484.277.359
Impostos diferidos (nota 25)	-	-	394.639.917	(468.566.748)	-	-	-	-	(73.926.831)
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(917.695.179)	-	(917.695.179)
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	644.428.128	(644.428.128)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(153.137.730)	(153.137.730)
Saldo a 31 de Dezembro de 2021	749.007.913	-	11.478.802.268	995.706.591	149.800.303	232.753.145	3.268.083.171	(153.137.730)	16.672.096.039

Contabilista Certificado



Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de responsabilidade da Administração	3
1. Bases de preparação	12
2. Principais políticas contabilísticas	13
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	21
4. Activos tangíveis	24
5. Activos tangíveis de investimento	25
6. Activos intangíveis	26
7. Activos financeiros disponíveis para venda	27
8. Clientes	28
9. Outros activos financeiros	29
10. Outros activos correntes	30
11. Caixa e bancos	30
12. Capital próprio	31
13. Empréstimos obtidos	32
14. Fornecedores	34
16. Impostos a pagar	35
17. Outras contas a pagar	36
18. Venda de bens e de serviços	36
19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	36
20. Custos com o pessoal	37
21. Fornecimentos e serviços de terceiros	38
22. Outros ganhos e perdas operacionais	39
23. Rendimentos financeiros	40
24. Gastos financeiros	40
25. Imposto sobre o rendimento	40
26. Justo valor de activos e passivos financeiros	43
27. Partes relacionadas	44
28. Compromissos e contingências	46
29. Gestão de risco, objectivos e políticas	47

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

Nota Introdutória

A ENH – Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., adiante designada por ENH, é uma empresa de âmbito nacional, com sede em Maputo, que exerce a sua actividade subordinada ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia e se rege pelas normas aplicáveis às empresas públicas. A ENH tem como objecto principal a actividade petrolífera, nomeadamente a prospecção, pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, transmissão e comercialização de hidrocarbonetos e seus derivados, incluindo a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, trânsito, exportação, transformação e refinação desses produtos.

1. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2021, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (PGC-NIRF) e, por consequência, com base no princípio do custo histórico excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e a mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica, e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes, e os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou em que os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Comparabilidade

Até o ano de 2020 a ENH preparava as suas demonstrações financeiras em período anual fiscal com reporte a 30 de Junho, entretanto a ENH foi autorizada a alterar o ano fiscal que corria de Julho à Junho para 1 de Janeiro a 31 de Dezembro, através de despacho emitido pela carta 42/ DNT-GAB/MEF/2020 de 28 de Julho de 2020 do Ministério de Economia e Finanças, pelo que a ENH preparou Demonstrações Financeiras semestrais a 31 de Dezembro de 2020 estas Demonstrações Financeiras são de Janeiro a Dezembro do ano 2021 com comparativo do semestral de de Julho a Dezembro de 2020. Por outro lado, a Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo em 31.12.2020 foi reclassificada e reexpressa para se conformar com a apresentação no exercício corrente. Como consequência da reclassificação, os fluxos de caixa das actividades de investimento e fluxos de caixa das actividades de financiamento forma afectadas como a seguir se indica:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u> <u>Reexpresso</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	(111,026,924)	(49,505,101)	(10,491,585,697)
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtido	(22,716,445)	(29,678,499)	10,471,253,604
Correcção do erro inicial resultados de exercícios anteriores	-	-	23,784
	<u>(22,716,445)</u>	<u>(29,678,499)</u>	<u>10,471,277,388</u>

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em meticais, que é a moeda funcional e de apresentação utilizada pela ENH nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção e os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para meticais usando a taxa de câmbio média em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários apresentados ao custo histórico e expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As diferenças cambiais que advêm dos saldos dos empréstimos do Development Loan Agreement e Carry para a área 4, são capitalizados como parte do activos intangíveis de exploração e desenvolvimento da área 4.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela ENH na sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento pretendido.

Modelo de Revalorização de Activos Tangíveis

Após o reconhecimento como um activo, um activo tangível é registado por uma quantia revalorizada que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer amortização acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

A ENH adopta o modelo de revalorização para activos tangíveis que estão classificados como edifícios industriais e edifícios administrativos e comerciais assim como para activos tangíveis de investimento.

A amortização acumulada na data da revalorização é eliminada contra a quantia registada bruta do activo, sendo a quantia líquida reexpressa para a quantia revalorizada do activo.

Se a quantia registada do activo é aumentada ou diminuída em resultado de uma revalorização, o aumento ou redução deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada "excedentes de revalorização".

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a ENH. As despesas de manutenção e reparação e as outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A amortização dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e são usadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual %</u>
Edifícios industriais	2,5% - 10,0%
Edifícios administrativos e comerciais	2,5% - 10,0%
Equipamento básico	5,6% - 50,0%
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10,0% - 50,0%
Equipamento de transporte	20,0% - 25,0%
Ferramentas e utensílios	10,0% - 50,0%
Outros activos tangíveis	10,0% - 50,0%

A ENH analisa anualmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, assim como os métodos de amortização e os valores residuais, e as alterações resultantes destas análises são tratadas como alterações em estimativas contabilísticas. São também efectuadas análises para identificar evidências de imparidade em activos tangíveis e é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício, sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável. A ENH reverte as perdas por imparidade nos resultados do período caso se verifique um aumento subsequente no valor recuperável do activo.

Um item do activo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado pela diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período em que o activo é desreconhecido.

c) Activos tangíveis de investimento

A ENH classifica como activos tangíveis de investimento os equipamentos e construções detidos para obter rendimento (arrendamento).

A amortização dos activos tangíveis de investimento é calculada numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada do bem que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para gerar rendimento, e são utilizadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual%</u>
Activos tangíveis de investimento	2,0% - 10,0%

d) **Activos intangíveis**

Com excepção dos activos de exploração e avaliação de recursos minerais, a amortização dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e utilizam-se as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual%</u>
Activos intangíveis	25,0% - 33,33%

Os activos de exploração e avaliação de recursos minerais são considerados activos intangíveis, porque representam um direito de participação em lucros futuros provenientes da venda de recursos, e são mensurados ao custo de aquisição que provém da capitalização dos gastos incorridos. Os activos de exploração e avaliação de recursos são considerados activos em curso até que gerem benefícios económicos.

As despesas referentes às fases de exploração e desenvolvimento são depreciadas de acordo com o método das unidades de participação (o cálculo baseia-se no valor relativo das unidades usadas desde a última depreciação, em comparação com a vida útil do activo expressa em unidades, e é usado quando as unidades totais de produção de um activo podem ser estimadas com precisão ao longo da vida útil do activo).

A imparidade destes activos é testada sempre que existam indícios de que a quantia registada excede o valor recuperável tendo em conta factores diversos tais como a probabilidade de se obterem resultados desfavoráveis na exploração em áreas ou poços específicos.

Activos de exploração e desenvolvimento das Área 1 e 4 da Bacia do Rovuma

Os dispêndios referentes à exploração e desenvolvimento das áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma são tratados como investimentos em curso e os respectivos activos definitivos serão reconhecidos em entidades de propósito específico (SPV) criadas para o efeito. Estas entidades (SPV) tem autorização para preparação e apresentação das contas com moeda funcional o dólar norte americano (USD) e para o efeito, a ENH aloca todos os dispêndios incluindo juros e actualizações cambiais nas contas do investimento em curso e empréstimos a obtidos, como forma de efectivar a transferência desses activos sem impacto cambial nos resultados.

Uma vez que à luz do contrato de pesquisa e produção (EPCC) a ENH assume as despesas de exploração já na fase de desenvolvimento, tanto os dispêndios com exploração como com desenvolvimento são capitalizados no investimento e na dívida. Estes investimentos são testados a imparidade sempre que existam indícios de excesso da quantia registada em relação à sua quantia recuperável.

e) Imparidade de itens não monetários

A ENH avalia em cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, a ENH estima a respectiva quantia recuperável e caso esta se apresente inferior à quantia escriturada o activo encontra-se em imparidade e o seu valor escriturado é reduzido para a sua quantia recuperável.

À data de cada balanço, a ENH avalia se existe indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa não existir ou ter reduzido. Caso exista tal indicação, a ENH estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

O teste de imparidade efectuado pela ENH tem por base a estimativa da quantia recuperável do activo comparada com o seu valor líquido contabilístico na data do balanço. A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela ENH resulta da actualização dos fluxos de caixa futuros para o momento presente com base em orçamentos anuais e planos de negócio plurianuais, utilizando uma taxa de desconto que corresponda ao custo médio ponderado do capital antes de impostos ("WACC") para as fases de exploração e produção e riscos específicos inerentes às mesmas. O período de projecção dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

f) Locações

A determinação da existência de uma locação financeira num contrato baseia-se na substância do contrato e na conclusão sobre quem retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado. Quando existe transferência substancial para a ENH dos riscos e vantagens do activo, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A amortização do activo é calculada conforme descrito na nota 2 b) e registada como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo) e os encargos financeiros são reportados aos exercícios a que se referem. Nas locações operacionais as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

g) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido e das suas características considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui os activos financeiros detidos para negociação que são adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados a curto prazo assim como os outros activos financeiros registados ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Consideram-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixas que a ENH tem intenção de deter até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estejam cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da ENH na data de contratação, pelo respectivo justo valor acrescido dos custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados. Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado.

O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação quando não existe um mercado activo. Um mercado é considerado activo quando ocorrem transacções de forma regular.

A ENH avalia, à data de cada relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, com probabilidade de entrar em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indique um decréscimo no valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Na data de aquisição, os activos financeiros são reconhecidos ao justo valor na data da sua transacção e o desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram e se procede à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante se retenha parte não substancial dos riscos e benefícios associados à sua detenção, se tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor e as variações são reconhecidas em capitais próprios até ao momento do desreconhecimento, ou seja, até ao momento onde é identificada uma perda por imparidade em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Após o reconhecimento inicial, os activos detidos até à maturidade e os empréstimos e contas a receber são mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva. Os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo em situações de imparidade ou aquando do desreconhecimento.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o preço de compra corrente (*bidprice*). Na ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, nomeadamente técnicas de fluxos de caixa descontados. Quando não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor dos activos financeiros o reconhecimento é feito ao custo de aquisição e a imparidade é registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade. Para o efeito, em cada data de relato, a ENH avalia individualmente os saldos mais significativos de clientes e outros devedores. Os restantes saldos são avaliados numa base colectiva.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou em investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo é reduzida através do uso de uma conta de redução do activo e a quantia da perda é reconhecida nos resultados.

Se a quantia da perda por imparidade diminui num período subsequente e a diminuição possa ser relacionada com um acontecimento que ocorre após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão é reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não esteja registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, isto é, a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecido em resultados, é transferida para resultados.

h) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e os bancos incluem os valores em caixa, os depósitos bancários, os outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e os descobertos bancários.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, em Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa como saldos de caixa e bancos.

i) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

j) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria os outros passivos financeiros.

Reconhecimento inicial e mensuração do desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Com excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção. A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo em que a diferença dos valores é registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor e as suas variações são reconhecidas em resultados. Os empréstimos e contas a pagar são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva, e os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo, anulação do reconhecimento ou situações de imparidade.

k) Provisões

A ENH constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados e relativamente à qual seja provável dispêndio futuro de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do relato.

l) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A ENH regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, reconhecendo-os na data da transacção que os origina e independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

m) Reconhecimento do rédito

O rédito das vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os serviços são prestados.

n) Subsídios do governo

A ENH reconhece os subsídios obtidos de acordo com a respectiva natureza. Os subsídios obtidos relativos a activos são apresentados no balanço como rendimento diferido e os subsídios relacionados com o apoio à actividade operacional da empresa são apresentados como deduções aos gastos incorridos.

o) Impostos sobre o rendimento

Imposto corrente

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de relato. O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, em conformidade com a legislação fiscal vigente, que é normalmente diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros que resultam de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para deduzir os impostos diferidos activos. Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas em vigor no período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o imposto é reflectido por contrapartida de capitais próprios e não afecta o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da ENH exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela ENH são as seguintes:

Imparidade dos activos não correntes incluindo os activos de exploração e avaliação de recursos naturais

Os testes de imparidade são efectuados sempre que se identificam indícios de que o valor recuperável é inferior ao valor pelo qual os bens estão reconhecidos no balanço. A quantia recuperável é o maior valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso. Quando tal se verifica, a ENH realiza testes de imparidade para os activos tangíveis e intangíveis que se encontram afectos à sua actividade, considerando fontes internas e externas de informação.

A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela Empresa resulta da actualização, para o momento presente, dos fluxos de caixa futuros determinados com base em orçamentos anuais e planos de negócios plurianuais para activos na mesma condição, utilizando como taxa de desconto a taxa do custo médio ponderado do capital antes de impostos (WACC) para a exploração e produção em função do risco específico inerente a este segmento. O período de projecções dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

Imparidade de contas a receber

A ENH avalia a evidência de imparidade para aferir a necessidade de reconhecer perdas adicionais por imparidade. Para determinar o nível de perda potencial são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros baseados em pressupostos de diversos factores. Os resultados efectivos podem ser diferentes, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Activos financeiros disponíveis para venda

O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda é efectuado recorrendo à informação financeira disponível relativa às subsidiárias e associadas. Esta informação não é observável no mercado uma vez que não existe uma cotação de mercado activo para a validação do justo valor. Deste modo, a estimativa efectuada pela Administração está sujeita a diversas variáveis, tais como a taxa de juro e a taxa de câmbio, ou outras que poderão ter impacto no valor estimado dos activos financeiros disponíveis para venda.

Impactos da pandemia da Covid-19

Em 11 de Março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou oficialmente o novo coronavírus, Covid-19, uma pandemia global, tendo sido desencadeadas várias acções ao nível dos governos em diversos países, com vista à conter a propagação do surto. Moçambique não foi excepção, o primeiro caso da Covid-19 foi reportado em 22 de Março de 2020, e o governo declarou estado de emergência em 30 de Março, anunciando um conjunto de medidas restritivas, nomeadamente o encerramento da escolas e fronteiras, o distanciamento social, o incentivo ao uso da máscara entre outras medidas. Depois de sucessivas prorrogações, no contexto do combater a propagação pandemia da Covid-19, o fim do estado de emergência foi declarado em 7 de Setembro de 2020 e decretada situação de calamidade pública, ao nível de alerta vermelho e as medidas em vigor constam do Decreto n.º 79/2020 de 4 de Setembro.

O Ano fiscal de 2021 ficou marcado ainda pela subsistência e propagação da pandemia do Corona Vírus, que manteve a adopção de medidas de prevenção bastante restritivas, como sejam a manutenção da declaração de Estado de Emergência Sanitária e o confinamento (lock down) por vários países à escala mundial, não obstante se ter assistido, em alguns países, a tentativas de relaxamento.

Assim, a actividade económica ao nível da Economia Global, continuou a ressentir-se desta situação, o que culminou nos finais de 2021, com o banimento de circulação de cidadãos, de uma parte dos Países da África Austral, de e para o ocidente.

Há ainda a realçar no período, a suspensão das actividades de construção no Projecto Golfinho – Atum em PALMA, devido aos ataques dos insurgentes, o que veio a culminar com a Declaração de Força Maior pela operadora Totalenergies á 13/05/2021, o que levou a partir de Maio desse ano a Suspensão do Desenvolvimento do Projecto, e dos Contratos de Construção, Contratos de Compra e Venda e Transporte de GNL¹.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela ENH com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da ENH sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

A Administração Tributária dispõe da faculdade de rever a posição fiscal da ENH durante um período de 10 anos, e desta revisão podem resultar correcções devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais da ENH, pelo que não espera que eventuais correcções à matéria colectável declarada decorrentes destas revisões tenham um efeito material nas demonstrações financeiras.

¹ GNL - Gás Natural Liquefeito

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

4. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2020	Adições	Excedente de Revalorização	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	Abates	31-Dez-2021
Custo de aquisição							
Edifícios industriais	25.418.326	-	40.039.894	(17.069.376)	1.111.311	-	49.500.255
Edifícios administrativos e comerciais	135.217.472	-	495.270.480	(114.909.498)	374.765.092	-	890.343.546
Equipamento básico	9.499.667	-	-	-	423.837	(7.134.654)	2.788.850
Mobiliário e equipamento administrativo	74.250.129	75.832.670	-	-	5.621.318	(48.790.631)	106.913.486
Equipamento de transporte	196.660.743	8.073.333	-	-	-	(174.236.137)	30.497.939
Ferramentas e utensílios	21.676	-	-	-	-	(21.676)	-
Investimento em curso	31.938.804	4.393.215	-	-	(33.050.115)	-	3.281.904
Outros activos tangíveis	1.481.154	8.724.411	-	-	-	-	8.205.565
	474.487.971	95.023.629	535.310.474	(131.978.874)	348.871.443	(230.183.088)	1.091.531.545
	31-Dez-2020	Amortizações do exercício	Excedente de Revalorização	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	Abates	31-Dez-2021
Amortizações acumuladas							
Edifícios industriais	24.931.695	114.427	3.655.556	(17.069.376)	-	-	11.632.502
Edifícios administrativos e comerciais	71.289.347	620.002	13.184.104	(114.909.498)	42.163.759	-	12.347.714
Equipamento básico	6.531.990	787.709	-	-	-	(6.310.935)	1.008.764
Mobiliário e equipamento administrativo	37.227.234	14.502.016	-	-	-	(37.198.051)	14.532.599
Equipamento de transporte	164.902.063	7.918.389	-	-	-	(154.578.299)	18.244.153
Ferramentas e utensílios	21.676	-	-	-	-	(21.676)	-
Outros activos tangíveis	503.437	152.448	-	-	-	-	655.883
	305.407.542	24.094.989	16.839.660	(131.978.874)	42.163.759	(108.105.561)	58.421.615
Quantia escriturada	169.080.329						1.033.109.930
	31-Dez-2019	Adições	Excedente de Revalorização	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	Abates	31-Dez-2020
Custo de aquisição							
Edifícios industriais	25.544.255	-	-	-	(125.929)	-	25.418.326
Edifícios administrativos e comerciais	141.278.221	-	-	-	(6.060.749)	-	135.217.471
Equipamento básico	20.140.974	-	-	-	(10.641.307)	-	9.499.667
Mobiliário e equipamento administrativo	72.141.311	2.108.818	-	-	-	-	74.250.129
Equipamento de transporte	188.241.393	8.419.350	-	-	-	-	196.660.743
Ferramentas e utensílios	21.683	-	-	-	(7)	-	21.676
Investimento em curso	1.365.411	30.573.393	-	-	-	-	31.938.804
Outros activos tangíveis	851.448	629.705,82	-	-	-	-	1.481.154
	449.584.697	41.731.266	-	-	(16.827.993)	-	474.487.971
	31-Dez-2019	Amortizações do exercício	Excedente de Revalorização	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	Abates	31-Dez-2020
Amortizações acumuladas							
Edifícios industriais	24.943.395	114.429	-	-	(125.929)	-	24.931.695
Edifícios administrativos e comerciais	75.945.702	1.240.003	-	-	(5.896.358)	-	71.289.347
Equipamento básico	16.943.321	776.490	-	-	(11.187.821)	-	6.531.990
Mobiliário e equipamento administrativo	33.710.481	10.058.859	-	-	(6.542.106)	-	37.227.234
Equipamento de transporte	144.290.388	22.108.992	-	-	(1.497.317)	-	164.902.063
Ferramentas e utensílios	21.683	-	-	-	(7)	-	21.676
Outros activos tangíveis	424.511	132.030	-	-	(53.104)	-	503.437
	296.279.482	34.430.802	-	-	(25.302.642)	-	305.407.641
Quantia escriturada	153.305.215						169.080.329

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

5. Activos tangíveis de investimento

O movimento ocorrido nos activos tangíveis de investimento é analisado como segue:

	31-Dez-2020	Adições	Excedente de Revalorização	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	31-Dez-2021
<i>Custo de aquisição</i>						
Edifício Time Square	27.441.673	-	232.624.270	(34.105.787)	72.519.844	298.480.000
Complexo Bimbi	30.029.842	-	55.323.181	(23.491.822)	-	81.861.201
Edifício JAT V	1.508.675.458	-	841.018.415	(164.237.497)	(447.284.935)	1.538.172.441
Tanques Subterrâneos	-	834.129	-	-	-	834.129
	1.566.146.973	834.129	928.966.866	-221.835.106	-374.765.091	1.899.347.771 -59.807.721.507
	31-Dez-2020	Amortizações do exercício	Excedente de Revalorização	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	31-Dez-2021
<i>Amortizações acumuladas</i>						
Edifício Time Square	8.591.659	375.546	4.389.412	(34.105.787)	24.928.985	4.179.815
Complexo Bimbi	24.959.750	25.211	5.357.564	(23.491.822)	-	8.850.703
Edifício JAT V	216.243.482	15.074.150	19.719.266	(164.237.497)	(87.092.740)	16.706.661
	249.794.891	15.474.907	28.466.242	(221.835.106)	(42.163.755)	27.737.179
<i>Quantia escriturada</i>	1.316.352.082					1.871.610.592
	30-Jun-2020	Adições	Excedente de Revalorização	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	31-Dez-2020
<i>Custo de aquisição</i>						
Edifício Time Square	27.441.673	-	-	-	-	27.441.673
Complexo Bimbi	30.029.842	-	-	-	-	30.029.842
Edifício JAT V	1.508.675.458	-	-	-	-	1.508.675.458
	1.566.146.973					1,566,146,973
	30-Jun-2020	Amortizações do exercício	Excedente de Revalorização	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	31-Dez-2020
<i>Amortizações acumuladas</i>						
Edifício Time Square	8.403.521	188.138	-	-	-	8.591.659
Complexo Bimbi	24.886.002	73.748	-	-	-	24.959.750
Edifício JAT V	201.156.548	15.088.938	-	-	-	216.243.482
	234.446.069	15.348.822				249.794.891
<i>Quantia escriturada</i>	1.331.700.904					1,316,352,082

Os activos tangíveis de investimento foram anteriormente valorizados pelo modelo do custo, tal como referido em 2b), sendo-lhes aplicados todos os critérios de reconhecimento e mensuração aí referidos. Entretanto, no período de 2021 foi realizada uma reavaliação dos activos pela consultora REC, nos quais os activos tangíveis foram reavaliados ao valor de mercado. Esta revalorização modificou o valor anteriormente registado a custo, para o Modelo de Revalorização dos Activos Tangíveis, tal como referido em 2b), sendo-lhes aplicados todos os critérios de reconhecimento e mensuração aí referidos.

Os montantes dos abates no custo de aquisição e nas amortizações nos activos tangíveis e activos tangíveis de investimento representam a anulação de itens que foram sujeitos à reavaliação para que se pudesse registar o novo custo reavaliado.

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2020	Aumentos	Reduções	31-Dez-2021
Custo de aquisição				
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	35.848.308.489	-	(3.804.410.267)	32.043.898.222
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	30.023.096.234	3.499.162.328	-	33.522.258.562
Software	47.317.820	15.189.186	-	62.486.986
Investimento em curso	1.120.000	-	-	1.120.000
	65.919.842.543	3.514.331.494	(3.804.410.267)	65.629.763.770

	31-Dez-2020	Amortizações do exercício	Transferências/ abates	31-Dez-2021
Amortizações acumuladas				
Software	35.525.856	4.302.155	-	39.888.011
	35.525.856			39.888.011
Quantia escriturada	65.884.316.686			65.589.875.759

	31-Dez-2019	Aumentos	Reduções	31-Dez-2020
Custo de aquisição				
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	22.102.505.284	13.071.438.815	-	35.173.944.099
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	12.851.602.204	17.845.858.420	-	30.697.460.624
Software	36.510.793	10.807.026,91	-	47.317.820
Investimento em curso	-	1.120.000,00	-	1.120.000
	34.990.618.281	30.929.224.262		65.919.842.543

	31-Dez-2019	Amortizações do exercício	Transferências/ abates	31-Dez-2020
Amortizações acumuladas				
Software	34.157.337	1.754.103,17	(385.584,00)	35.525.856
	34.157.337	1.754.103	(385.584,00)	35.525.856
Quantia escriturada	34.956.460.943			65.884.316.686

O activo intangível inclui investimentos feitos na fase de pesquisa e desenvolvimento da Área 4, onde a ENH tem um interesse participativo de 10%. Os investimentos nesta área ascenderam a USD 1.027.199.699, equivalentes a 65.566.156.784 Meticais à data de 31 de Dezembro de 2021.

Os investimentos correspondentes ao interesse participativo da ENH foram financiados pelos parceiros da Área 4 (Mozambique Rovuma Venture, Galp Energia Rovuma B.V. e Korea Gas Corporation) (Ver nota 13).

A ENH pretende transferir os direitos e obrigações que possui ao abrigo do contrato de concessão para pesquisa e produção da Área Quatro, para a ENH Rovuma Área 4, S.A. Apesar de já ter sido aprovada esta transferência pelo MIREME ainda se encontra pendente a aprovação dos parceiros para se tornar efectiva.

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

O valor em curso dos activos de exploração de recursos naturais decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2020	Movimento	31-Dez-2021
Ativos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4			
Capital Investido	22.782.206.755	1.235.030.907	24.017.237.663
Juros Capitalizados	3.281.387.653	337.272.268	3.618.659.921
Diferenças cambiais	9.784.714.081	(5.376.713.442)	4.408.000.638
	35.848.308.489	(3.804.410.267)	32.043.898.222
Ativos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4			
Capital Investido	21.012.067.763	4.774.718.879	25.786.786.643
Juros Capitalizados	5.023.933.109	3.260.828.730	8.284.761.838
Diferenças cambiais	3.987.095.362	(4.536.385.281)	(549.289.919)
	30.023.096.234	3.499.162.328	33.522.258.562
Total investido	65.871.404.723	(305.247.939)	65.566.156.784

7. Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda, líquidos de perdas por imparidade acumuladas, decompõem-se da seguinte forma:

	% de participação	Capitais próprios		Quantia escriturada		Variação do Justo Valor
		31-Dez-2021	31-Dez-2020	31-Dez-2021	31-Dez-2020	
Subsidiárias						
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	70,00%	14.472.189.717	14.472.189.717	10.687.650.347	11.471.848.001	(784.185.854)
ENH Logistics, S.A.	100,00%	179.889.956	179.889.956	1.808.434.091	403.110.885	1.405.323.406
ENH Trading	100,00%	-	-	3.510.000	3.510.000	-
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto, S.A.	80,00%	2.969.685.331	2.969.685.331	3.497.213.771	3.198.990.258	298.223.513
Portos Cabo Delgado, S.A.	50,00%	(989.498.136)	(989.498.136)	6.000.000	6.000.000	(0)
Pensão Taj Mahal	100,00%	10.000	10.000	10.000	10.000	-
ENH Rovuma área um, S.A.	100,00%	(11.929.226)	(7.718.902)	2.000.000	2.000.000	-
ENH FLNG um, S.A.	100,00%	(23.001.329)	(20.656.828)	2.000.000	2.000.000	-
ENH Rovuma Área 4, S.A.	100,00%	(24.754.428)	-	2.000.000	2.000.000	-
				16.008.618.209	15.089.466.945	919.351.264
Associadas						
Matola Gas Company, S.A.	25,20%	2.219.953.000	2.160.738.410	656.708.738	1.201.380.484	(544.671.726)
Pande Imobiliária, S.A.	45,00%	-	-	45.000	45.000	-
Rovuma Basin LNG Land, S.A.	30,00%	-	-	42.000	42.000	-
ENH - Kogas, S.A.	30,00%	896.589.259	896.589.259	1.150.424.570	900.000	1.149.524.670
				1.807.220.408	1.202.367.464	604.852.944
Outras participações de capital						
Mozacapital - Moçambique capitals, S.A.	0,07%	-	-	223.805	223.805	-
Solidargest, S.A.	30,00%	-	-	90.000	90.000	-
				313.805	313.805	-
				17.816.352.422	16.292.186.214	1.524.204.208

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

Os activos financeiros disponíveis para venda estão valorizados ao justo valor. A determinação do justo valor assenta numa metodologia diferente para cada entidade, dado que a avaliação está fortemente dependente da natureza das operações de cada entidade e da qualidade da informação disponível. Contudo, a metodologia de avaliação primária dos investimentos financeiros é a dos fluxos de caixa descontados combinada com um ou mais dos seguintes métodos:

- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa, tendo em conta a natureza das suas vendas, maioritariamente subjacentes à contratos em regime *take-or-pay* ou *Ship-or-pay*, e múltiplos de valor da empresa sobre o resultado antes de juros, impostos e amortizações e depreciações, em relação a empresas comparáveis;
- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa sobre o total de activos em relação a empresas comparáveis;
- Uma revisão do valor patrimonial líquido.

A variação significativa no justo valor dos ativo financeiros detidos para venda deveu-se primariamente a:

- A CMG renegociou o contrato de financiamento com o Standard Bank SA, que permitiu a alteração dos termos de partilha de dividendos da ROMPCO entre o Banco e a CMG de 100:0% para uma partilha de 50:50%, resultando em um maior encaixe para a CMG das receitas de dividendos da ROMPCO após partilha;

8. Clientes

A rubrica Clientes decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
EDM - Electricidade de Moçambique	171.200.309	845.581.718
Matola Gas Company	2.830.973	57.601.492
Sasol Petroleum Temane Limitada	157.055	160.300
Elgás LDA	4.669.863	3.772.338
CMH - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	761.119	889.689
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto	486.872	486.872
Outros	33.934.986	42.952.110
	<u>214.041.177</u>	<u>951.444.517</u>
Imparidade acumulada de contas a receber	<u>(11.068.744)</u>	<u>(372.440.736)</u>
	<u>202.972.433</u>	<u>579.003.781</u>

O movimento das perdas por imparidade para os valores a receber de clientes apresenta-se de seguida:

A 30 de Junho de 2020	<u>(847,752,121)</u>
Reversão	475,311,385
A 31 de Dezembro de 2020	<u>(372,440,736)</u>
Reversão	361,371,992
A 31 de Dezembro de 2021	<u>(11,068,744)</u>

9. Outros activos financeiros

A rubrica Outros activos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Não correntes		
Sócios - Estado	118.282.298	118.282.298
	118.282.298	118.282.298
Correntes		
Recebedoria da Fazenda - UGC	37.602.183	37.602.183
Outros devedores	365.482.151	463.509.301
	403.084.334	501.111.483
Imparidade acumulada de outros activos financeiros	(13.443.965)	(5.414.058)
	389.640.369	495.697.426
	507.922.667	613.979.724

O saldo a receber do Estado refere-se à cessão de parte de um crédito que a ENH detinha sobre a subsidiária - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A. Este crédito não vence juros e foi utilizado pelo Estado em Abril de 2005 no aumento de capital desta filial na qual também participa.

O valor a receber da Recebedoria da Fazenda – UGC é referente ao saldo acumulado de estimativas de Impostos sobre o Rendimento pagos de acordo com a primeira declaração, em exercícios que resultaram em prejuízos fiscais. A ENH solicitou o devido reembolso e o valor ainda não foi desembolsado.

Os valores a receber de outros devedores apresentam o seguinte detalhe:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
ENH Logistics	122.273.854	111.742.997
ENH FLNG Um, S.A.	47.570.357	47.098.847
ENH Rovuma Área 4, SA.	100.232.353	86.077.529
ENH Rovuma Área 1, S.A.	36.746.172	17.363.474
DHV	4.656.500	4.656.500
ENH Kogas	106.726	106.726
Pensão Taj Mahal	-	749.473
MOZAMBIQUE LNG 1 COMPANY	14.203.681	162.703.756
MOZGAS ENERGY UK	483.755	-
Outros	38.805.903	33.009.999
	365.079.299	463.509.301

Os valores a receber das empresas subsidiárias estão relacionados com pagamentos efectuados pela ENH, em nome e por conta destas empresas do grupo, durante a fase de constituição das mesmas. Mesmo após o início de actividades a ENH tem financiado as actividades operacionais durante o período em que estas ainda não geram receitas suficientes para fazer face às despesas operacionais.

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

O movimento das perdas por imparidade em valores a receber de outros activos financeiros apresenta-se como segue:

	Meticais
A 30 de Junho de 2020	(10,561,317)
Reversão	5,147,259
A 31 de Dezembro de 2020	(5,414,058)
Reforço	(8,029,907)
A 31 de Dezembro de 2021	(13,443,965)

10. Outros activos correntes

A rubrica Outros activos correntes é composta pelos seguintes saldos:

<i>Estado</i>	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Pagamento por conta de IRPC	15.982.305	15.882.305
Rectificações de imposto	111.272.540	77.380.812
IVA a recuperar	14.981.497	1.682.677
	142.236.341	94.945.794
 <i>Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos</i>		
Gastos diferidos	4.277.444	8.581.455
Outros rendimentos	48.901.493	187.485
	53.178.937	8.768.940
	195.415.279	103.714.734

O saldo de rectificações de imposto é correspondente aos impostos retidos na fonte a título do IRPC sob os rendimentos de Activos tangíveis de investimento, de rendimentos de rendas e de juros obtidos em depósitos bancários.

11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica decompõe-se como segue:

Caixa	12.652	7.650
Depósitos a ordem	156.116.259	561.681.950
Depósitos a prazo	4.993.503.145	4.863.187.308
	5.149.632.056	5.424.876.908

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

Os depósitos a prazo decompõem-se da seguinte forma:

<u>Banco</u>	<u>Taxa de juro</u>	<u>Moeda</u>	<u>Maturidade</u>	<u>31-Dec-2021</u>
Banco Comercial e de Investimentos	9.50%	MZN	13-Jan-22	1,565,327
Banco Comercial e de Investimentos	9.50%	MZN	23-Jan-22	120,000,000
Banco Comercial e de Investimentos	9.50%	MZN	23-Jan-22	6,994,470
Banco Comercial e de Investimentos	1.70%	USD	13-Jan-22	7,203,983
Banco Comercial e de Investimentos	1.70%	USD	23-Jan-22	8,053,512
Banco Comercial e de Investimentos	1.70%	USD	29-Jan-22	1,189,458,588
Moza Banco, SA	10.15%	MZN	06-Feb-22	50,000,000
Moza Banco, SA	12.00%	MZN	01-Dec-22	948,750,000
Moza Banco, SA	8.00%	MZN	23-Mar-22	8,401,338
Moza Banco, SA	5.00%	USD	03-Apr-22	620,265,691
Millennium BIM	10.00%	MZN	05-Jan-22	55,000,000
Millennium BIM	12.00%	MZN	05-Jan-22	340,000,000
Millennium BIM	2.50%	USD	09-Feb-22	181,470,206
Millennium BIM	2.50%	USD	28-Mar-22	118,857,220
Absa Bank	10.00%	MZN	03-Feb-22	50,000,000
Absa Bank	11.00%	MZN	30-Nov-22	632,000,000
Absa Bank	3.50%	USD	02-Aug-22	589,274,730
Standard Bank, SA	7.50%	MZN	17-Mar-22	66,208,080
				4,993,503,145

<u>Banco</u>	<u>Taxa de juro</u>	<u>Moeda</u>	<u>Maturidade</u>	<u>31-Dec-2020</u>
Banco Comercial e de Investimentos	2.80%	USD	01-Jan-21	2,006,545,493
Banco Comercial e de Investimentos	2.80%	USD	18-Jan-21	42,371,856
Moza Banco, SA	5.00%	USD	03-Jan-21	1,774,975,603
Banco Único, SA	4.00%	USD	05-Jan-21	524,266,897
Banco Comercial e de Investimentos	2.80%	USD	12-Jan-21	226,139,624
Banco Único, SA	2.00%	USD	12-Jan-21	10,485,338
Banco Comercial e de Investimentos	6.75%	MZN	18-Jan-21	15,287,954
Millennium BIM	3.00%	USD	12-Feb-21	207,858,000
Standard Bank, SA	7.49%	MZN	06-Mar-21	47,554,500
Moza Banco, SA	6.00%	MZN	18-Mar-21	7,702,044
				4,863,187,308

O depósito efectuado junto do Standard Bank é referente a uma caução em contrapartida de uma garantia bancária prestada à Rompco.

Os valores de caixa e equivalentes de caixa por moeda decompõem-se como segue:

Meticais	4.207.015.856	329.709.648
Dolar Norte-Americano	942.616.200	5.095.167.260
	5.149.632.056	5.424.876.908

12. Capital próprio

O capital social da ENH ascende a 749.001.913 Meticais (Setocentos e quarenta e nove milhões, mil e novecentos e treze meticais) e encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Estado Moçambicano, único accionista da Empresa, mediante a incorporação dos valores que integravam o património da extinta Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.E. na data em que esta entidade foi transformada em empresa pública.

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

Outras variações no capital próprio tem a seguinte composição:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Reserva de Justo valor		
Justo valor do activo financeiro disponível para venda	48,291,961,455	16,306,992,942
Imposto diferido	(16,335,812,929)	(5,208,266,333)
	<u>31,956,148,526</u>	<u>11,098,726,609</u>

12.1. Dividendos

Foi deliberado pela Assembleia Geral da empresa, o pagamento de dividendos relativos ao exercício fiscal de 2015/2016, na ordem de 128.122.005 (cento e vinte oito milhões, cento e vinte e dois mil, cinco meticais), ao exercício fiscal de 2016/2017 na ordem de 599.573.174 (quinhentos e nove e nove milhões, quinhentos e setenta e três mil, cento e setenta e quatro meticais), ao exercício fiscal de 2020 (6 meses) na ordem de 90.000.000 (noventa milhões de meticais) ao accionista Estado. A 31 de Dezembro 2021 foram pagos 300.000.000 (Trezentos milhões de meticais) dos quais 90.000.000 (Noventa milhões de meticais) são relativos ao período de seis meses findo a 31 de Dezembro de 2020 e 210.000.000 (Duzentos e dez milhões de meticais) relativos a pagamentos parciais aos períodos de 2015/2016 e 2016/2017.

12.2. Excedente de revalorização de activos tangíveis

No período de 2021 foi realizada uma reavaliação dos activos pela consultora REC como avaliador independente, na qual os activos tangíveis foram reavaliados ao valor de mercado. Esta reavaliação modificou o valor anteriormente registado como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Excedente de Revalorização de Activos		
Excedente de revalorização dos Activos tangíveis	1.464.277.339	-
Imposto diferido	(468.568.748)	-
	<u>995.708.591</u>	<u>-</u>

12.3. Reserva Legal

De acordo com a lei vigente a empresa de ve transferir para reserva legal 5% dos lucros liquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artigo 444 do código comercial). Esta reserva não é distributível e só pode se usada para incorporação do capital ou para corbrir prejuizos deposid de esgotadas todas outras reservas.

13. Empréstimos obtidos

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Não correntes		
Locação financeira	1.162.292.607	1.173.629.981
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	32.043.898.222	35.848.308.489
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	...33.522.258.562	30.023.096.234
	<u>66.728.449.391</u>	<u>67.045.034.702</u>
Correntes		
Locação financeira	27.109.378	38.488.450
	<u>27.109.378</u>	<u>38.488.450</u>
	<u>66.755.558.769</u>	<u>67.083.523.152</u>

O financiamento dos activos de exploração de recursos naturais corresponde a um montante de USD 1.027.199.699, equivalentes a 65.566.156.784 Meticais.

O Contrato de Concessão para a pesquisa e produção na Área 4 *Offshore* do Bloco de Rovuma foi assinado no dia 20 de Dezembro de 2006 entre o Governo de Moçambique, a ENI East Africa e a ENH.

De acordo com os contratos, os custos incorridos até à data da aprovação do plano de desenvolvimento são suportados pela concessionária (ENI East Africa) e pelos outros participantes, sob a forma de *Carry* à ENH.

De acordo com os mesmos contratos, este financiamento só teve efeito a partir da data da assinatura do Plano de Desenvolvimento, que ocorreu em Fevereiro de 2016. O financiamento deve ser pago em dólares norte-americanos, a partir da data de início da produção comercial, sob a forma de *cost oil*, e está sujeito a juros à taxa LIBOR acrescida de um ponto percentual, que vencem desde a data em que foram incorridos até à data do reembolso integral.

O DLA (*Development Loan Agreement*) da Área 4 é correspondente a um acordo adicional de empréstimo para o desenvolvimento do campo Coral Sul. O reembolso da dívida para o DLA foi acordado a uma taxa líquida de juro de 8,7 pontos percentuais.

Por deliberação do Conselho de Administração, a ENH liquidou todas as locações financeiras junto do BCI, excepto a locação referente ao edifício JAT V-III. As locações contratadas junto do BCI, relativas à aquisição de activos tangíveis, apresentam-se como segue:

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

Locações a curto prazo					
Fornecedores de activos tangíveis	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2022	27.109.378,00	38.488.451,00
				<u>27.109.378,00</u>	<u>38.488.451,00</u>
Locações a médio e longo prazos					
Fornecedores de activos tangíveis	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2035	1.162.292.606,00	1.173.629.980,01
				<u>1.162.292.607,00</u>	<u>1.173.629.980,01</u>
				<u>1.189.401.985,00</u>	<u>1.212.118.431,01</u>

A decomposição da exigibilidade dos valores relativos a empréstimos obtidos apresenta-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
1 a 12 meses	27.109.378,00	38.488.451
2 a 15 anos	1.162.292.607,00	1.173.629.980
	<u>1.189.401.985,00</u>	<u>1.212.118.431</u>

14. Fornecedores

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Rompco	748.873.286	598.473.051
Outros fornecedores	10.138.331	33.254.442
	<u>759.011.617</u>	<u>631.727.493</u>

15. Outros passivos financeiros

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Galp	1.595.750.000	1.872.500.000
O&G Management - F.Z.E.	178.721.251	209.716.774
Consultores	5.930.196	15.931.835
Instituto Nacional de Petróleo	23.840.500	27.715.000
MIREME	7.554.540	7.554.540
Recebedoria da Fazenda da UGC	12.042.927	41.238.937
Dívidas ao pessoal	-	91.558.878
Ministério das Finanças	517.695.179	-
ENH TRADING, S.A.	3.510.000	3.510.000
Outros	25.287.242	28.496.180
	<u>2.370.331.835</u>	<u>2.298.221.944</u>

O saldo com a Galp, no montante de 1.595.750.000 Meticais (USD 25.000.000), refere-se a um adiantamento para o aumento de capital a realizar numa empresa que a ENH irá criar caso a GALP venha a exercer a opção de investimento nessa Empresa. A ENH utilizou este valor para efectuar o reembolso integral de obrigações e papel comercial que emitiu e para liquidar um crédito hipotecário e um crédito para apoio à tesouraria. Este adiantamento foi concedido em dólares norte-americanos e não incidem juros sobre o valor em dívida.

A entidade O&G Management - F.Z.E é parceira da ENH Logistics. S.A. e adiantou em Maio de 2016 um valor equivalente a USD 2.799.956.93 para a aquisição do Edifício Jat V.

O valor a pagar ao Instituto Nacional de Petróleo advém de um empréstimo concedido para fazer face a despesas operacionais da ENH. Este empréstimo foi concedido em dólares norte-americanos e não incidem juros sobre o mesmo. Em 31 de Dezembro de 2021, a dívida era de USD 350.000 e MT 1.500.000.

Durante o ano 2021 foram reconhecidos dividendos na ordem de 817.695.179 Meticais (Oitocentos e dezassete milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, cento e setenta e oito meticais). Ao fim do período de 31 de Dezembro 2021 foram pagos 300.000.000 (Trezentos milhões de meticais) dos quais 90.000.000 (Noventa milhões de meticais) são relativos ao período de seis meses findo a 31 de Dezembro de 2020 e 210.000.000 (Duzentos e dez milhões de meticais) relativos a pagamentos parciais dos períodos de 2015/2016 e 2016/2017. O valor remanescente a pagar ao Ministério da Economia e Finanças, é referente aos dividendos dos exercícios de 2015/2016 e 2016/2017.

A rubrica Consultores inclui saldos com as empresas INTFIN – International Finance, Lda. e a FPM Consult.

16. Impostos a pagar

Os impostos a pagar incluem os seguintes valores:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Retenções na fonte por conta de outrém	35,110,179	7,314,068
Segurança Social	8,918,968	7,415,948
Outros	349,086	-
	<u>44,378,233</u>	<u>14,730,016</u>

17. Outras contas a pagar

As outras contas a pagar são constituídas pelos seguintes valores:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
<u>Acréscimo de gastos</u>		
Transporte de gás	195.530	93.752.985
Auditoria e consultoria	11.067.417	3.297.924
Juros a pagar	-	47.102.789
Outros	1.407.489	386.347
<u>Rendimentos diferidos</u>		
Outros rendimentos diferidos	7.657.490	8.298.765
	<u>20.327.926</u>	<u>152.838.810</u>

18. Venda de bens e de serviços

A venda de bens e de serviços decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2021</u> <u>12 Meses</u>	<u>31-Dez-2020</u> <u>6 Meses</u>
Royalty Gás	542.603.831	295.368.685
Canalização de Gás	1.796.699	779.137
Gás pré-pago	1.306.087	85.015
Vendas e prestação de serviços	<u>545.706.617</u>	<u>296.232.837</u>

As vendas de gás correspondem à comercialização de gás explorado nas áreas de Pande e Temane em parceria com a Sasol.

O royalty gás corresponde ao gás pertencente ao Estado Moçambicano, a título de imposto de produção, e que é vendido pela ENH no mercado nacional.

19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

	<u>31-Dez-2021</u> <u>12 Meses</u>	<u>31-Dez-2020</u> <u>6 Meses</u>
Custos de inventários vendidos ou consumidos	331.165.618	216.000.705
	<u>331.165.618</u>	<u>216.000.705</u>

Os custos de inventários vendidos ou consumidos advém do transporte do gás que é feito pela ROMPCO.

20. Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal apresentam-se da seguinte forma:

	31-Dez-2021 <i>12 Meses</i>	31-Dez-2020 <i>6 Meses</i>
Remuneração do pessoal	651.833.722	277.713.257
Benefício de aquisição de viaturas	-	174.342.300
Remunerações da administração	165.643.070	67.563.629
Formação	14.302.061	200.170
Encargos sobre remunerações	28.447.124	16.299.227
Assistencia médica e funerária	27.156.651	11.959.679
Ajudas de custo	9.113.831	1.408.704
Alimentação	453.600	1.306.095
Indemnizações	9.793.931	30.824.745
Outros encargos com pessoal	3.453.050	1.814.688
	910.197.040	583.432.494

O aumento do movimento da rubrica de remuneração da administração, comparativamente ao ano anterior, resulta do facto do ano corrente ser de doze meses comparativamente ao periodo anterior que era de seis meses.

O número médio de trabalhadores neste exercício e no exercício anterior foi o seguinte:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Numero médio de trabalhadores	197	202

21. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2021 <i>12 Meses</i>	31-Dez-2020 <i>6 Meses</i>
Honorários	71.517.432	41.705.184
Royalties	143.277.427	78.811.226
Publicidade	6.203.422	935.671
Deslocações e estadias	74.300.899	5.465.746
Manutenção	36.262.132	33.011.851
Assistência técnica e Licenças	30.560.884	6.007.535
Rendas, alugueres e condomínios	13.466.574	2.675.206
Seguros	6.302.249	6.383.148
Segurança	14.557.422	4.624.152
Material de escritório	5.073.375	2.876.904
Comunicações	6.182.847	2.783.741
Electricidade	6.081.447	2.412.224
Material de manutenção e reparação	4.934.235	972.621
Combustíveis e Lubrificantes	944.836	696.376
Anúncios e Publicações	1.082.402	750.994
Subcontractos	3.097.265	-
Outros	23.517.355	6.940.507
	<u>447.362.203</u>	<u>197.053.065</u>

As despesas com manutenção, mantiveram-se similares devido aos trabalhos de preparação do Edifício JAT V-3 no âmbito da transferência dos escritórios da sede da ENH para aquele edifício e também da área detida para investimento.

22. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021 12 Meses	31-Dez-2020 6 Meses
Outros gastos e perdas		
Programas de responsabilidade social	(74.757.871)	(43.147.620)
Gastos com Assembleia Geral	-	(6.639.410)
Gastos com Comissão de Investimento e Gestão de Risco	(12.813.056)	(3.771.556)
Impostos e taxas	(5.893.277)	(2.358.884)
Eventos	(752.814)	(321.892)
Ofertas	(1.731.009)	-
Multas e Penalizações	(681.699)	(465.132)
Perdas em Investimentos de Capitais - abates	(60.709.181)	-
Outros	(3.467.484)	(7.336.534)
	(160.806.391)	(64.041.029)
Outros rendimentos e ganhos		
Transporte de gás	67.818.908	15.984.739
Taxa de condomínios e cadernos de encargo	9.267.149	6.031.646
Prestação de serviços	44.590.909	194.720.049
Subsídios de outras entidades	3.191.500	3.745.000
Alojamento e alimentação	2.342	98.500
Ganhos por investimento capitais e alienações	17.116.880	1.515.672
Furos de água	57.844	14.743
Outros	4.293.444	2.318.987
	146.338.976	224.429.337
	(14.467.415)	160.388.308

O valor dos gastos com programas de responsabilidade social refere-se principalmente ao apoio dado ao Ministério de Saúde no âmbito da compra de oxigénio hospitalar, instalação de energia na Escola Primaria de Magude, construção de um muro de vedação a Rádio e Televisão Comunitaria de Vilanculos, apoio ao clube de futebol (Associação Desportiva de Vilankulo) para remunerações e despesas de funcionamento. Para além da Associação Desportiva de Vilankulo, a empresa patrocinou o Hospital Central de Maputo com acessórios de Endoscopia e a aquisição de máquina de ecografia.

A rubrica de prestação de serviços respeita a serviços de contabilidade e informática prestados a empresas do grupo (Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, CMH e Companhia Moçambicana de Gasodutos, CMG).

O aumento na rubrica de perdas em investimentos de capitais e abates deve-se primariamente a avaliação dos activos feita por um consultor qualificado a quando da mudança da ENH E.P. para o novo edificio sede, o JAT V. Esta avaliação resultou em uma baixa valorização de activos que haviam sido adquiridos ao anterior arrendatário de dois pisos do JAT V.

23. Rendimentos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2021 <i>12 Meses</i>	31-Dez-2020 <i>6 Meses</i>
Diferenças de cambio favoráveis	1.041.927.106	4.832.090.036
Ganhos em participações financeiras	1.184.491.421	692.310.057
Rendimentos de imóveis	85.963.120	63.652.398
Juros Obtidos	188.525.864	47.781.041
Outros	43.256.177	1.399.927
	2.544.163.688	5.637.233.460

Os ganhos em participações financeiras são provenientes de dividendos da CMH (Comanhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.), MGC (Matola Gás Company, S.A.), CMG (Companhia Moçambicana de Gasoduto) e ENH-Kogas.

Os rendimentos de imóveis observaram um aumento devido a novos arrendatários do Edifício JAT V-III e também o Edifício Time Square que já não é a sede da ENH, E.P..

24. Gastos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2021 <i>12 Meses</i>	31-Dez-2020 <i>6 Meses</i>
Diferenças de cambio desfavoráveis	1.480.207.040	4.656.700.530
Juros suportados	124.306.119	106.656.333
Outros	3.454.183	2.506.359
	1.607.967.342	4.765.863.223

Os juros suportados estão principalmente relacionados com o pagamento de juros do empréstimo bancário obtido no BCI para leasing do Edifício JAT V-III.

25. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido em resultados é composto por imposto diferido como segue:

	31-Dez-2021 <i>12 Meses</i>	31-Dez-2020 <i>6 Meses</i>
Imposto diferido	(197.203.076)	(135.387.586)
Imposto corrente	-	-
	(197.203.076)	(135.387.586)

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	31-Dez-2021 12 Meses 2021	31-Dez-2020 6 Meses 2020
Resultado antes de imposto	44.065.346	779.815.714
Correções fiscais		
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	(1.184.491.421)	(692.310.057)
Reposição de provisões tributadas	(361.371.992)	(480.515.006)
Mais valias contabilísticas	(16.916.803)	(1.515.672)
Diferenças de câmbio não realizadas	(309.461.894)	57.546.227
Amorizações e depreciações não aceites como custo fiscal	13.815.481	6.941.075
Realização de atividades sociais não enquadráveis	26.975.162	11.670.461
Doativos não previstos ou além dos limites legais	52.386.420	27.216.719
Impostos e encargos da responsabilidade de outrem	5.000.360	19.077.638
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infrações	681.699	465.132
50% das ajudas de custo e utilização de viaturas dos trabalhadores	4.556.915	704.352
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	4.482.440	1.891.710
80% das despesas de representação	1.464.195	321.362
Mais valias fiscais	16.916.803	1.515.672
Despesas/Custos da Pensão Taj Mahal	91.801	18.010.359
Outros gastos não aceites	7.685.866	-
Prejuízo Fiscal	(1.094.119.622)	(249.164.314)
Retenções na fonte	33.891.727	10.661.179
Pagamentos por conta	-	-
IRPC a Recuperar	33.891.727	10.661.179

26. Justo valor de activos e passivos financeiros

O justo valor de um instrumento financeiro é determinado, sempre que possível, com base na cotação de mercado ou, na ausência desta, em modelos internos de avaliação. Estes modelos são desenvolvidos considerando principalmente as variáveis de mercado que afectam os instrumentos financeiros. O justo valor dos activos e passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2021 é analisado como segue:

Activos financeiros	31-Dez-2021		31-Dez-2020	
	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
Activos financeiros disponíveis para venda	1.009.166.295	17.816.352.422	1.009.166.296	16.292.148.214
Clientes	202.972.433	202.972.433	579.003.781	579.003.781
Outros activos financeiros	507.922.667	507.922.667	613.979.724	613.979.724
Caixa e bancos	5.149.632.056	5.149.632.056	5.424.876.908	5.424.876.908
	6.869.693.451	23.676.879.578	7.627.026.709	22.910.008.627
Passivos Financeiros	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
Fornecedores	759.011.617	759.011.617	631.727.493	631.727.493
Empréstimos obtidos	66.755.558.769	66.755.558.769	67.083.523.153	67.083.523.153
Outros passivos financeiros	2.370.331.835	2.370.331.835	2.298.221.944	2.298.221.944
	69.884.902.221	69.884.902.221	70.013.472.590	70.013.472.590

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor e os restantes activos e passivos financeiros são mensuradas ao custo amortizado porque se acredita estar próximo do justo valor.

De acordo com os requisitos dos instrumentos financeiros, a ENH enquadrou o apuramento do justo valor dos activos e passivos financeiros em função dos seguintes níveis: nível 1 - justo valor determinado com base na cotação em mercado activo; nível 2 - justo valor determinado com base em *inputs* de mercado não incluídos no nível 1, que sejam observáveis em mercado activo ou sem liquidez e de forma directa ou indirecta; nível 3 - justo valor determinado com base em *inputs* que não se baseiam em informação observável no mercado. O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda foi determinado de acordo com o nível 3.

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

27. Partes relacionadas

O capital da ENH é detido na totalidade pelo Governo de Moçambique e a ENH detém participações financeiras em várias empresas (Ver nota 7) onde tem uma influência significativa na sua gestão.

Os rendimentos e gastos (não incluído o IVA) entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	<i>Data</i>	<i>Vendas e prestações de serviços</i>	<i>Compras</i>	<i>Outros gastos e rendimentos</i>
Electricidade de Moçambique	31-dez-2021	524.032.983	-	-
Electricidade de Moçambique	31-dez-2020	274.909.077	-	-
ROMPCO	31-dez-2021	-	342.488.834	-
ROMPCO	31-dez-2020	-	122.139.348	-
<i>Subsidiárias e associadas</i>	<i>Data</i>	<i>Vendas e prestações de serviços</i>	<i>Compras</i>	<i>Outros gastos e rendimentos</i>
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	31-dez-2021	7.132.162	-	742.381.434
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	31-dez-2020	5.950.970	-	562.310.736
Malota Gas Company, S.A.	31-dez-2021	71.756.295	-	94.500.000
Malota Gas Company, S.A.	31-dez-2020	29.247.526	-	-
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31-dez-2021	4.993.556	-	160.000.000
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31-dez-2020	2.494.778	-	120.000.000
ENH-Kogas	31-dez-2021	5.535.271	217.813	187.609.987
ENH-Kogas	31-dez-2020	2.193.159	176.549	-
ENH-L. Bonatti	31-dez-2021	4.616.703	-	-
ENH-L. Bonatti	31-dez-2020	3.280.883	-	-

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	<i>Data</i>	<i>Clientes</i>	<i>Outros activos financeiros</i>	<i>Outros passivos financeiros</i>
Estado de Moçambique	31-dez-2021	-	118.282.298	-
Estado de Moçambique	31-dez-2020	-	118.282.298	-
Instituto Nacional de Petróleo	31-dez-2021	-	-	23.840.500
Instituto Nacional de Petróleo	31-dez-2020	-	-	27.715.000
Electricidade de Moçambique	31-dez-2021	171.200.309	-	-
Electricidade de Moçambique	31-dez-2020	845.581.718	-	-

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

<i>Subsidiárias e associadas</i>	<i>Data</i>	<i>Cientes</i>	<i>Outros activos financeiros</i>	<i>Outros passivos financeiros</i>
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonet	31-dez-2021	741.290	3.406.564	-
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonet	31-dez-2020	869.860	1.495.441	-
Elgas	31-dez-2021	4.669.863	-	-
Elgas	31-dez-2020	3.772.338	-	-
Sinergisa	31-dez-2021	-	-	-
Sinergisa	31-dez-2020	-	-	-
Pensão Taj Mahal	31-dez-2021	-	-	-
Pensão Taj Mahal	31-dez-2020	-	-	-
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.J	31-dez-2021	486.872	-	938.901
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.J	31-dez-2020	486.872	-	1.960.792
Matola Gas Company, S.A.	31-dez-2021	2.830.973	-	-
Matola Gas Company, S.A.	31-dez-2020	57.601.492	-	-
ENH Logistics	31-dez-2021	-	122.273.854	-
ENH Logistics	31-dez-2020	-	111.742.997	-
ENH Kogas	31-dez-2021	106.726	570.200	-
ENH Kogas	31-dez-2020	106.726	640.293	-
ENH Bonatti	31-dez-2021	378.714	-	615.195
ENH Bonatti	31-dez-2020	-	5.559.383	5.570.105
ENH FLNG UM, SA	31-dez-2021	-	47.570.357	-
ENH FLNG UM, SA	31-dez-2020	-	47.098.847	2.000.000
ENH Rovuma Área um, S.A.	31-dez-2021	-	36.746.172	2.000.000
ENH Rovuma Área um, S.A.	31-dez-2020	-	17.363.474	2.000.000
ENH ROVUMA LNG - MAMBA, SA	31-dez-2021	-	53.402.073	-
ENH ROVUMA LNG - MAMBA, SA	31-dez-2020	-	44.930.563	-
ENH Rovuma Área 4, S.A.	31-dez-2021	-	46.830.280	-
ENH Rovuma Área 4, S.A.	31-dez-2020	-	41.146.966	-
ENH TRADING,SA	31-dez-2021	-	433.005	3.510.000
ENH TRADING,SA	31-dez-2020	-	430.735	3.510.000
Enh Devila Complexo Oficinal	31-dez-2021	-	-	-
Enh Devila Complexo Oficinal	31-dez-2020	-	782	-
Portos de Cabo Delgado	31-dez-2021	-	581.531	-
Portos de Cabo Delgado	31-dez-2020	-	571.127	-
Mozambique LNG 1 Company Pte. Ltd	31-dez-2021	-	14.203.681	-
Mozambique LNG 1 Company Pte. Ltd	31-dez-2020	-	182.703.756	-

Benefícios do pessoal-chave de gestão

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Remunerações da Administração	165.643.070	67.563.629
	165.643.070	67.563.629

28. Compromissos e contingências

Garantias prestadas

Em 31 de Dezembro de 2021, a ENH prestou duas garantias, uma junto do Standard Bank, a favor da ROMPCO, no valor de USD 730.000, e que se destina à caução de transporte de gás. Esta garantia tem validade até 17 de Março de 2022 e outra junto ao MOZA Banco, a favor da UJV (Sasol Petroleum Temane, CMH e IFC) referente ao contrato de compra e venda de gás dos campos de Pande e Temane, no valor de USD 1.163.739,60 que tem validade até dia 27 de Julho de 2022.

Actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo

A ENH é concessionária, juntamente com outras entidades, de licenças atribuídas pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia para realizar actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo em áreas sujeitas à jurisdição da República de Moçambique em que a fase de exploração está em regime de *carried interest*. No âmbito destas concessões foram celebrados diversos acordos de operações conjuntas e atribuídos interesses participativos entre os quais se referem os seguintes:

Bloco e/ou Área	ENH	Interesse Participativo da ENH e Parceiros		Fase
		ENH	Parceiros	
Rovuma - Área 1	15%	TOTAL: 26,5%	MITSUI: 20%, BREML: 10%, BPRL: 10%, OVL: 10%, PTTEP: 9,5%	Desenvolvimento
Rovuma - Áreas 2 & 3	10%	STATOIL: 90%		Pesquisa
Rovuma - Área 4	10%	MRV: 70%, GALP: 10%, KOGAS: 10%		Desenvolvimento
Rovuma - Áreas 3 & 4	10%	PETRONAS: 90%		Pesquisa
Rovuma Onshore	15%	TOTAL: 35,7%	COVE ENERGY: 10%, MAUREL & PROM: 24%, WENTWORTH: 15,3%	Pesquisa
Blocos 15 & 19	15%	SASOL: 50%, PETRONAS: 35%		Pesquisa
Bloco de BUZI	25%	BUZI HYDROCARBONS: 75%		Pesquisa
Bloco M-10	15%	SASOL: 42,5%, PETRONAS: 42,5%		Pesquisa
Bloco de Sofala	15%	SASOL: 85%		Pesquisa
Bloco da Área A	10%	SASOL: 90%		Pesquisa
Área 5-A	15%	Eni Mozambique S.P.A.: 34%, Sasol: 25,5%, Qatar Petroleum: 25,5%		Pesquisa
Bloco PT5-C	30%	Sasol: 70%		Pesquisa
Área Z5-C	20%	ExxonMobil: 40%, Roseneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%		Pesquisa
Área Z5-D	20%	ExxonMobil: 40%, Roseneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%		Pesquisa
Área 5A-B	20%	ExxonMobil: 40%, Roseneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%		Pesquisa

Os custos desenvolvimento do projecto da Área 4, são apresentados em activos intangíveis e empréstimos, no balanço da Empresa.

Em relação aos restantes projectos, que a ENH transferirá para o balanço após aprovação do plano de desenvolvimento e ou decisão final de investimento, apresentam-se com os seguintes elementos em dólares norte-americanos:

RESUMO - em Dolares Norte Americanos			
Períodos	Concessionários	ENH	Total Investido
2006	3.889.839	516.231	4.406.070
2007	66.152.643	11.166.111	77.318.754
2008	54.174.094	9.308.335	63.562.429
2009	205.876.763	36.041.108	241.917.871
2010	35.121.975	4.623.860	39.745.835
2011	61.593.255	7.937.304	69.530.559
2012	128.163.454	23.463.912	151.627.365
2013	490.000.702	55.563.421	545.564.122
2014	376.013.512	48.382.932	424.396.444
2015	70.359.260	11.807.985	82.167.245
2016	11.565.840	1.394.433	12.960.273
2017	17.002.874	2.035.699	19.038.573
2018	5.262.549	592.530	5.875.079
2019	130.966.116	29.794.452	160.760.568
2020	37.765.660	8.102.419	45.868.079
2021	45.824.132	13.347.541	59.171.673
TOTAL	1.739.752.667	264.198.273	2.003.910.939

29. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da ENH é exposta a uma diversidade de riscos financeiros que pressupõem a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinações dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da ENH é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

As políticas de gestão de risco da ENH são concebidas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlar e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A ENH revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco para assim fazer face às alterações nos mercados.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de juro e de câmbio. A gestão deste risco tem por objectivo mantê-lo dentro de parâmetros que a gestão considere aceitáveis.

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro de um fluxo monetário é o risco de flutuação dos fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de flutuação do valor de um determinado instrumento financeiro devido às taxas de juro do mercado.

A exposição da ENH ao risco da taxa de juro advém dos empréstimos obtidos com taxas variáveis, o que leva a ENH a obter financiamentos a taxas fixas e variáveis.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de juro com referência a 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Dólar Norte Americano	63,20	64,46	63,83	74,16	75,64	74,9
Rand	3,98	4,06	4,02	5,04	5,14	5,09
Euro	71,61	73,03	72,32	91,11	92,92	92,02

	31-Dez-2021			
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	17.816.352.422	17.816.352.422
Clientes	-	-	202.972.433	202.972.433
Outros activos financeiros	-	-	507.922.667	507.922.667
Caixa e bancos	4.993.503.145	-	156.128.911	5.149.632.056
Total	4.993.503.145	-	18.683.376.433	23.676.879.578
Passivo				
Empréstimos obtidos	27.109.378	66.728.449.391	-	66.755.558.769
Fornecedores	-	-	759.011.617	759.011.617
Outros passivos financeiros	-	-	2.370.331.835	2.370.331.835
Total	27.109.378	66.728.449.391	3.129.343.452	69.884.902.221

	31-Dez-2020			
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	16.292.148.214	16.292.148.214
Clientes	-	-	579.003.781	579.003.781
Outros activos financeiros	-	-	613.979.724	613.979.724
Caixa e bancos	4.863.187.308	-	561.689.600	5.424.876.908
Total	4.863.187.308	-	18.046.821.318	22.910.008.626
Passivo				
Empréstimos obtidos	38.488.451	67.045.034.702	-	67.083.523.153
Fornecedores	-	-	631.727.493	631.727.493
Outros passivos financeiros	-	-	2.298.221.944	2.298.221.944
Total	38.488.451	67.045.034.702	2.929.949.437	70.013.472.590

Os depósitos de curto prazo em caixa e bancos representam investimentos remuneráveis a um prazo máximo de 90 dias após a data do balanço. As alterações nas taxas de juro podem ter impactos nos activos e

A sensibilidade da taxa de câmbio em relação aos activos e passivos, apresentam-se da seguinte forma:

	<u>Varição negativa (-10%)</u>	<u>Taxa média normal</u>	<u>Varição positiva (+10%)</u>
Taxa de câmbio de fecho	57,45	63,83	70,21
Impacto nos activos e passivos	(97.975.148)	979.751.482	97.975.148
Impacto nos resultados + Capital Próprio	97.975.148	-	(97.975.148)

	<u>Varição negativa (-10%)</u>	<u>Taxa média normal</u>	<u>Varição positiva (+10%)</u>
Taxa de câmbio de fecho	57,45	63,83	70,21
Impacto nos activos e passivos	(6.654.955.758)	66.549.557.584	6.654.955.758
Impacto nos resultados + Capital Próprio	6.654.955.758	-	(6.654.955.758)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da ENH incorrer numa perda originada pelo incumprimento de obrigações por parte dos clientes e contrapartes. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos através de limites por contrapartes e acompanhando à exposição à diferentes contrapartes. A exposição máxima da ENH a este risco apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Clientes	202.972.433	579.003.781
Outros activos financeiros	507.922.667	613.979.724
Caixa e bancos	5.149.632.056	5.424.876.908
	<u>5.860.527.156</u>	<u>6.617.860.413</u>

A antiguidade das contas a receber de clientes apresenta-se como segue:

	<u>Análise de antiguidade de saldos de clientes</u>				<u>Total</u>
	<u>< 3 meses</u>	<u>3 - 6 meses</u>	<u>6 - 12 meses</u>	<u>> 24 meses</u>	
31-Dez-2021	199,168,152	4,443,339	3,111,474	8,207,366	214,930,330
31-Dez-2020	317,324,200	142,120,467	302,747,539	189,252,312	951,444,518

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da ENH não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gere os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos e exfluxos de caixa e as falhas e insuficiências de liquidez (gaps).

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

O objectivo da ENH é manter o equilíbrio entre a continuidade de um financiamento e a sua flexibilidade, através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras. As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de liquidez com referência a 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020.

31 de Dezembro de 2021	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Fornecedores	(759.011.617)	-	(759.011.617)
Empréstimos obtidos	(27.109.378)	(66.728.449.391)	(66.755.558.769)
Outros passivos financeiros	(2.370.331.835)	-	(2.370.331.835)
Total do passivo	(3.156.452.830)	(66.728.449.391)	(69.884.902.221)
Total de activo	5.742.244.858	17.934.634.720	23.676.879.578
Gap de liquidez	2.585.792.028	(48.793.814.671)	(46.208.022.643)

31 de Dezembro de 2020	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Fornecedores	(631.727.493)	-	(631.727.493)
Empréstimos obtidos	(38.488.451)	(67.045.034.702)	(67.083.523.153)
Outros passivos financeiros	(2.298.221.944)	-	(2.298.221.944)
Total do passivo	(2.968.437.888)	(67.045.034.702)	(70.013.472.590)
Total de activo	6.499.578.115	16.410.430.512	22.910.008.627
Gap de liquidez	3.531.140.227	(50.634.604.190)	(47.103.463.964)

Maior parte do *gap* superior a um ano está relacionada com o empréstimo à ENH para o financiamento da Área 4 que está a ser registado como activo intangível, o qual será pago através de *cost oil*.

Gestão de capital

O principal objectivo da gestão do capital é garantir um rácio sólido de capital para alavancar o negócio e maximizar o valor para os accionistas. A ENH gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado e pode recorrer ao accionista (Estado de Moçambique) para manter ou ajustar a sua estrutura de capital.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercicios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020. A ENH analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem, que se apresenta como segue:

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Empréstimos obtidos (nota 13)	66.755.558.769	67.083.523.152,72
Outros passivos financeiros (nota 15)	2.370.331.835	2.298.221.944,46
Impostos a pagar (nota 16)	44.378.233	14.730.015,58
Outras contas a pagar (nota 17)	20.327.926	152.838.809,90
Fornecedores (nota 14)	759.011.617	631.727.492,82
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	-5.149.632.056	-5.424.876.908,02
Total da dívida	<u>64.798.976.324</u>	<u>64.756.164.508,26</u>
Capital próprio	<u>16.671.096.039</u>	<u>14.727.376.231,45</u>
Capital e Total da dívida	<u>81.471.072.363</u>	<u>79.483.540.738,71</u>
Rácio alavancagem	80%	81%

Contabilista Certificado



Administração



Administração

